



Proj. Ahavat Israel
Sin. Machzikai Hadas

Parashat HaShavua

Chaie Sara



Leitura: *Chumash Bereshit* (Livro de Gênesis), Cap.: 23:1 – 25:18

Haftará: *Melachim I* (Reis I), Asquenazi / Sefaradi: Capítulo 1

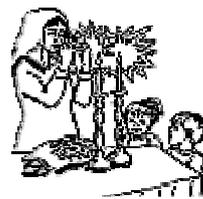
Shabat MeVarchim: *Chodesh Kislev, Molad: 24/11(2ª) às 05h 55m 23^{1/3}s, 3ª e 4ª*

Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito.

ב"ש

Shabat em SP/SP



Velas: 21/11 – 19:13



Saída: 22/11 – 20:11

27/Chesvan /5764

Ano 3, Número 142



Oi pessoal, esta já é a 5ª Parashá do *Chumash Bereshit*.
E neste Shabat que abençoamos o *Chodesh Kislev*, mês
da Festa de Chanuká.

Nessa Parashá, temos a história do primeiro *shiduch* da
história e temos também a primeira posse de judeus da
terra de Israel.

Resumo da Parashá

A Parashá (porção da leitura da Torá) desta semana é chamada de "**Chaie Sara – A Vida de Sara**". Recapitulando, em nossa última Parashá, Hashem veio cumprir com Sua promessa de dar a Avraham e Sara um herdeiro. Mas 37 anos mais tarde, é dado para Avraham um último e verdadeiro "Teste de Fé". Ele é ordenado a sacrificar Itzchak. Justo quando Avraham estava a ponto de baixar a faca, um *malach* (anjo) aparece e contem o golpe em tempo. Nossa Parashá inicia no momento em que Avraham retorna a sua casa, para sua tenda em Beer Sheva. Sara não estava em casa e parece que ela seguiu pela estrada até Chevron (Hebron) para saber sobre o sacrifício de seu filho querido.

A Parashá começa citando o passamento de nossa matriarca Sara, na idade de 127 anos, e a busca de nosso patriarca Avraham (Abraão) por um local apropriado ao seu descanso e que fosse digno de sua grandeza.

Avraham recusa-se a aceitar a generosa oferta de Efron (um membro da nação hitita que vivia na terra de Israel) de dar-lhe *Mearat Hamachpelá*, na cidade de Chevron, sem custo algum. E Avraham termina por pagar uma enorme soma de dinheiro pelo lote, onde finalmente sepulta sua amada esposa.

Avraham envia seu fiel servo, Eliezer, de volta a seu país de origem e à sua família, a fim de encontrar uma esposa conveniente para casar com Itzchak.



Chegando à cidade de Aram Naharaim, Eliezer alinhava um plano pelo qual conseguirá selecionar uma moça recatada e generosa, apropriada para o filho de seu amo.

Eliezer reza a D'us para que Ele lhe conceda sucesso nesta

missão, fazendo o plano funcionar: "*ele decide ficar à beira do poço da cidade, esperando que uma moça lhe ofereça, e a seus camelos, água para beber*".

Esta pessoa, pensou ele, que dar-se-ia ao trabalho de servir água para um estranho, e seus dez camelos, indo além do cumprimento do dever, certamente possuiria um grande caráter de bondade.

Rivka passa pelo teste, e após receber presentes enviados por Avraham, ela leva Eliezer à casa de seu pai. Eliezer conta os eventos do dia à família da moça e pede a Rivka que volte com ele para desposar Itzchak. Ela aceita, e eles se casam.



Com o papel de Avraham, como pai do povo judeu, completo e o manto da liderança passado à próxima geração, a porção é encerrada com uma breve genealogia dos outros filhos de Avraham com sua esposa Keturá (que muitos comentaristas afirmam ser na verdade Hagar) e seu passamento com a idade de 175 anos.

Mensagem da Parashá

"O quem é lamento?"

"E Avraham foi fazer um tributo a Sara" (Bereshit23:2)

Ambos os pais estão chorando.

"Rabino - é nosso filho... Ele quer casar com uma moça não Judia. Nós nunca fomos tão religiosos, mas eu sempre pensei que pelo menos ele casaria com uma Judia".

Mais lágrimas. Finalmente o Rabino respondeu: "Na Rússia, durante o Reino do Czar, era impossível possuir álcool sem licença. Para evitar impostos, alguns malandros tiveram um plano para enganar os guardas da fronteira.

A fronteira era no meio de um shtetl (vila). O cemitério era do lado russo. Portanto não era raro que um funeral cruzasse a fronteira. Os vigaristas pegaram emprestado um cavalo e um caixão e o encheram de Scotch Whisky. Quando chegaram a fronteira, eles pretenderam estar sérios e tristes, como alguém que escolta os mortos para o descanso final. Eles pareciam tão convincentes que os guardas os deixaram passar sem pensar duas vezes.

Estimulados pelo seu sucesso fácil, eles decidiram tentar de novo. Novamente eles sucederam sem problemas. Mas agora, eles se sentiram confidentes demais. Na próxima viagem, os guardas os apreenderam e descobriram a fraude.

Eles foram levados acorrentados. Enfrentando punição de morte, eles choraram amargamente. O chefe do grupo perguntou ao guarda: "Como vocês descobriram que éramos impostores?". O guarda respondeu: "Quando vocês se aproximaram da fronteira, vocês estavam rindo e sorrindo. Ninguém ri em funeral. Se vocês tivessem chorando antes, vocês não estariam chorando agora!"

"Infelizmente essa é sua situação", disse o rabino para os pais. "Se vocês tivessem chorado antes, vocês não teriam que chorar agora. Vocês estão vinte anos atrasados. O que vocês esperam de mim agora?"

Quando Avraham fez um tributo elogiando Sara, ele focalizou na *Akedá* - o sacrifício de Itzchak - exemplificando as qualidades de Sara. Pois Sara educou seu filho para estar preparado para anular sua vida para o serviço Divino, e não existe nenhuma testemunha maior das qualidades de um pai do que as qualidades de seu filho.

Isso deve servir como lembrete poderoso para os pais de que as aspirações espirituais de seus filhos são inevitavelmente reflexão de seus próprios valores. Não podemos culpar nossos filhos se eles continuam no caminho em que nós lhes educamos.

HaDrash VeHaiun, Rabino Shalom Schwadron, Rabino Pesach Krohn



Sara, a mulher Judia

PAIS



FILHOS

O Midrash nos conta que Sara mereceu três milagres especiais porque era meticulosa na observância das três *mitzvot* dadas especificamente às mulheres: acender as velas do Shabat (*Hadlakat nerot*), separar a *CHalá* da massa, e cumprir as leis relacionadas à pureza familiar (*Nidá*) – é o acróstico de CHANAH. Em troca, D'us a recompensou com três bênçãos:

- Por ser cuidadosa em tirar a chalá, sua massa foi abençoada.
- Como recompensa por cumprir a *mitzvá* de acendimento das velas, suas luzes ardião da véspera de um Shabat até o próximo.
- Por seguir as leis de *Taharat Hamishpachá*, Pureza Familiar, a nuvem da *Shechiná* pairava sobre sua tenda, pois o estado de pureza atrai a Presença Divina.

Haftará

De Pai para Filho

O dever dos pais é incutir nos filhos os mesmos valores da Tora com que eles vivem, assegurando que sua descendência se transforme no próximo elo da cadeia nessa missão eterna de D'us. Esta tarefa deve continuar até os últimos dias dos pais.

Esta mensagem aparece tanto na Parashá quanto na Haftará. Na Parashá, o nosso patriarca Avraham, havendo criado corretamente a seu filho Itzchak para que seguisse seus passos, se encontra frente ao desafio de encontrar uma esposa que seja adequada ao futuro Pai do Povo Judeu. A tarefa de Avraham, como pai, não terminou simplesmente porque seu filho havia demonstrado ser um justo. Sua tarefa não se completou até que não proveio a Itzchak todo o necessário para continuar com a missão de seu pai e cumprir com seu próprio potencial.

Na Haftará, também encontramos um Rei David enfermo e que tem uma tarefa final por completar. Seu filho Adoniahu havia se proclamado o herdeiro do trono, com a esperança de que o silêncio de David fosse tomado como uma tácita aprovação. Porém, David de imediato fez saber que o próximo rei seria seu filho Salomão. Era Salomão quem poderia proseguir da melhor forma o trabalho de David e completar a construção do *Beit Hamikdash*.

Nossos Sábios nos dizem: "Os justos não tem descanso nesse mundo e nem no mundo vindouro". Os justos não têm desejo de se sentar e ficar de braços cruzados. Eles aproveitam cada oportunidade de crescimento. Tal como aprendemos de Avraham e de David, não há como "dar um jeitinho" na profissão de pais, nem tampouco do serviço de D'us.

GOZINHA GASHER



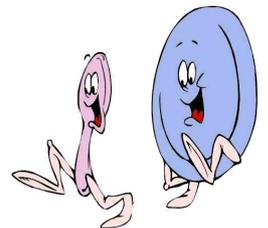
Charutos de Folhas Parreira- Cozinha Sefaradi

Ingredientes

1/2 kg de folhas de parreira tenras escolhidas
1/2 kg de músculo cozido e cortado em fatias
2 ou 3 tomates cortados em rodela
suco de 1 limão grande
pimenta síria
sal

Recheio

1/2 kg de moída especial
1 xícara (chá) de arroz
1 colher (sobremesa) de óleo ou azeite
2 ou 3 colheres (sopa) de caldo de músculo
pimenta síria
sal



Preparo

Se as folhas de parreira forem muito grandes, corte-as ao meio, ao longo da nervura principal. Conserve as folhas pequenas inteiras. Corte os cabinhos, lave as folhas e escale. Para o recheio, misture a carne, o arroz e o óleo, temperando com sal e pimenta síria. Acrescente o caldo de músculo aos poucos e misture tudo muito bem.

Então estenda as folhas com a parte lustrosa para baixo. Espalhe o recheio, dobre as beiradas e enrole dando duas voltas. Em seguida, cubra o fundo de uma panela com algumas folhas abertas. Cubra-as com as rodela de tomate, com as fatias de músculo e, por fim, com os charutos colocados em camadas. Entre uma camada e outra, salpique sal e pimenta síria. Despeje o caldo do músculo, complete com óleo e tampe para cozinhar durante uma hora e meia. Adicione, então, o suco de limão; Faça cozinhar por mais uma hora.



Copos de Bondade

"Que a moça para quem eu diga: 'Incline sua garrafa para que eu possa beber', e que responda: 'Beba e eu eventualmente darei de beber aos seus camelos', Você deverá designá-la para Seu servo Itzchak' " (Bereshit, 24:14)

Um homem pobre uma vez perguntou ao Brisker Rav se ele poderia cumprir sua obrigação de beber os quatro copos de vinho em Pessach bebendo quatro copos de leite. O Rav disse para ele beber vinho, e instruiu sua esposa a dar uma grande quantia do fundo comunal de tzedaka ao pobre para que ele possa comprar vinho e carne para o festival.

Quando o homem saiu, a rebetzin perguntou para seu marido porque ele deu dinheiro para comprar carne se a pergunta era somente a respeito do vinho.

O Rav respondeu que se esse homem planejava beber quatro copos de leite na noite do Seder, ele certamente não poderia comer carne devido a falta de dinheiro.

O que distinguiu a bondade de Rivka foi que ela poder entender não somente o que Eliezer lhe disse, mas também o que ele realmente precisava.

Bondade real é relacionada a entender as necessidades de outros, até mesmo quando eles não as expressam.

PALAVRAS



DO BEBE

Verdade em tudo

"Cem anos e vinte anos e sete anos, foram os anos da vida de Sara" (Bereshit ,23:1)

O comentarista *Rashi* explica, "Os anos da vida de Sara - eles foram todos igualmente bons."

Mas uma questão pede ser feita: Por acaso a maioria dos anos da vida de Sara não estiveram preenchidos com sofrimentos, desejo por crianças, vivendo em desterro, confinada nas mãos do Faraó e Avimelech? Então, como nós podemos dizer que todos seus anos foram igualmente bons?

E a resposta é simples: durante sua vida inteira, em relação a tudo aquilo que parecia ruim, Sara dizia: "Isto também é para o bem." Ela viu a bondade de D'us em tudo!

Rabi Zussia de Anipol

Shabat Shalom!!